

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

05/09/2023

Reuniram-se, no dia cinco de setembro de 2023, a Diretoria Executiva do MorenoPrev, representada pela Diretora Presidente, Elisângela Trindade, e pelo Secretário Executivo, Demétrius Malafaia, e o Conselho Deliberativo, representado pela presidente Josineide Oliveira e os conselheiros Jefferson Ferreira e Lea Medeiros. A reunião iniciou com a fala do Secretário Executivo, que informou que haviam provocado o Conselho Deliberativo, através do Ofício nº 16/2023, de 16 de agosto de 2023, a fim de discutir sobre a Política de Investimentos de 2023. Iniciou sua fala informando que, conforme Política de Investimentos aprovada em 2022, para o exercício de 2023, foram estabelecidos percentuais mínimos de aplicação em alguns segmentos de renda variável, como Fundo de Ações, Dívida Externa e Índices de ações. Explicou que, nas reuniões do Comitê de Investimentos acompanharam o mercado, a política e a economia para aproveitar a alta da taxa de juros a fim de atingir a meta atuarial. Foi entregue, em seguida, um relatório contendo a situação dos investimentos do MorenoPrev para o ano de 2022 e o primeiro semestre de 2023. Foi demonstrado, no relatório, que a rentabilidade superou a meta e que, até a conclusão da curva de juros e, conforme o porte de recursos do MorenoPrev, estavam compatíveis as aplicações realizadas. A Presidente do CD discordou, e afirmou que seria possível investir em fundos do Nubank que teriam boa rentabilidade. Demétrius esclareceu que os correntistas do Nubank que aplicam seus valores lá o fazem, indiretamente, em títulos do Tesouro. Discutiram, então, acerca da rentabilidade, e o Secretário Executivo informou que os fundos atrelados à renda variável são mais voláteis e são mais indicados para serem mantidos na carteira para valorização a médio e longo prazo, sendo contraindicados para a situação do Instituto, que poderia necessitar dos recursos a qualquer momento. Completou afirmando que oscilações negativas em curto prazo poderiam decorrer em prejuízos financeiros, no qual a Presidente do CD discordou. Foi entregue, nesse momento, uma minuta de ajuste para a Política de Investimentos e Josineide afirmou que levaria o pleito para um segundo momento pois gostaria de ler com calma posteriormente e deliberar, a fim de resguardar-se. Ficou pactuado que o CD analisaria e daria um retorno adiante. Em seguida, foi dada ciência ao Conselho Deliberativo que no mês de agosto o MorenoPrev realizou o resgate de R\$ 1.374.118,79, a fim de custear o pagamento da folha. Foi informado que haviam recebido da Secretaria da Fazenda um ofício contextualizando a queda da arrecadação dos repasses e que não conseguiria encaminhar o aporte mensal. Foi informado que o Comitê de Investimentos se reuniu quando tomou ciência e deliberou pelo resgate a fim de não haver comoção social pelo não recebimento de salário de centenas de famílias, mas que procederam um envio de alerta e cobrança à prefeitura do aporte financeiro. O conselheiro Jefferson expressou o seu descontentamento e enfatizou como isso afeta diretamente a situação financeira e atuarial do instituto, piorando sua situação já crítica. Lea e Josineide discutiram que não concordavam com essa redução no valor dos repasses, que não havia sido demonstrado e que iriam tomar medidas necessárias a fim de cobrar a Prefeitura para prestar maiores esclarecimentos. Passado esse ponto, a Diretora Presidente afirmou que, conforme haviam dito na última reunião, o cadastramento do MorenoPrev havia iniciado no dia 04/09 e que os aposentados e pensionistas poderiam realizá-lo de três formas, sendo presencialmente, pelo GOV e por procuração emitida a terceiros. Informaram que havia sido contratada uma estagiária a fim de auxiliar o instituto na realização e na atualização do registro individualizado dos servidores, conforme determinação do TCE e que estava sendo feito manualmente. Não havendo mais deliberações a serem tomadas, a reunião foi encerrada.

